

## Casa Matriz de Diaconisas celebra 75 anos



Arquivo Casa Matriz de Diaconisas

Conheça a história dessa entidade que no dia 17 de maio completa seu jubileu. (p. 6-7)

## Trabalho é castigo ou ...

## Retiro de Líderes Jovens



miromacropuzzle.blogspot.com



Thiago Alves

Acompanhe este assunto na Coluna do Pastor Sinodal. Quem escreve é Carlos E.M. Bock (p. 2)

Jovens se reuniram sob o tema "Celebrar é viver", com ênfase no culto e na liturgia. (p. 4)

## Leia também em nossas colunas:

\* Meditação do mês (p.2)

\* 500 anos da Reforma (p. 4)

\* Ecumene (p. 9)

\* Para pensar (p. 11)

\* Palavra da diretoria (p. 11)

### DESTAQUES DESTA EDIÇÃO:

#### Tema central

Equilíbrio entre o lar e o ministério missionário. Acompanhe essa história (p. 3)

#### Celebrando a Páscoa

Comunidades mostram criatividade em suas celebrações (p. 5)

#### Pastoralkolleg

Encontro de ministros e ministras das igrejas da Alemanha e do Brasil (p. 9)

#### Fórum da Mulher Luterana

Décima edição acontecerá no mês de maio em São Leopoldo (p. 11)

#### Tema do ano: DIACONIA

PÁGINA 10

#### Coluna da Faculdades EST

PÁGINA 10

#### Em destaque: Pastoral do DOHMS

PÁGINA 12

## PALAVRA DO PASTOR SINODAL

## TRABALHO É CASTIGO?



Ah, se eu encontro quem criou o trabalho! Já ouvi muito esta frase, geralmente em situações de estresse, na execução de uma tarefa difícil, braçal e pesada.

Quem inventou o trabalho? Segundo o relato bíblico, o ser humano quando saiu do paraíso precisou trabalhar para se sustentar. No paraíso, se deslocava em busca da melhor situação de proteção

e alimentos. Fora do paraíso, se estabeleceu. Ficou sedentário. Domesticou os animais e precisou plantar para comer. E o ser humano culpou Deus pelo trabalho que precisou realizar para viver.

Quem inventou o trabalho? Foi Deus quem, indignado com a desobediência humana, fechou o paraíso e as suas delícias sem trabalho para a humanidade. A humanidade passou da vida nômade e paradisíaca, para um mundo de trabalho pesado no sedentarismo.

O trabalho surgiu da quebra da relação entre Deus e o ser humano. Não precisamos procurar um culpado, mas esquecer da ideia de que o trabalho é só um castigo de Deus.

A ideia do trabalho como castigo não é a única visão bíblica do trabalho. Em Eclesiastes temos uma visão do trabalho como meio para a diversão e prazer: "Estou convencido que devemos nos divertir porque o único prazer que temos nesta vida é comer, beber e nos divertir. Podemos fazer pelo menos isso enquanto trabalhamos durante a vida que Deus nos deu neste mundo" (8.15). E mais: "Enquanto você viver neste mundo de ilusões aproveite a vida com a mulher que você ama. Pois, isso é tudo o que você vai receber pelos seus trabalhos nesta vida dura que Deus lhe deu" (9.9). Esta visão tem como base uma outra sociedade. Hoje permanece a ideia de que a fé em Deus mostra que o trabalho não é somente castigo, mas um meio para a diversão e o prazer. A vida vem de Deus, diz Eclesiastes. O trabalho não é castigo!

Na sociedade atual, o surgimento da tecnologia tornou o mundo do trabalho muito complexo. Velhas fórmulas de análise não são mais eficazes. No entanto, como compreende o autor de Eclesiastes, precisamos trabalhar. Mesmo sendo mais complexo o seu objetivo deva ser o prazer, a alegria, a diversão. Se compreendermos o trabalho como castigo sempre estaremos em sofrimento ao executá-lo. Mas, se compreendermos como o meio para vivermos a vida que Deus nos deu, podemos realizá-lo como liberdade e possibilidade. Porém, sempre tem um porém, não podemos nos tornar escravos da diversão e do prazer.

Além disso, como cristãos evangélicos luteranos nós temos o compromisso de testemunhar a nossa fé através do trabalho que realizamos. Um sapateiro perguntou a Lutero o que deveria fazer para servir bem a Deus. Lutero respondeu: "Faça um bom sapato e venda-o por um preço justo". Como o trabalho ocupa um espaço muito importante em nossas vidas é salutar que não o compreendamos como um castigo. Como vamos testemunhar a Jesus Cristo através do nosso trabalho se ele pesar sobre nós como um castigo? Vamos compreender o nosso trabalho como uma excelente forma de testemunharmos a nossa fé e viver a vida com diversão e prazer na medida certa. Alegre-se com o seu trabalho. Ele não é castigo, é caminho para uma vida feliz, realizada e possibilidade de testemunho da fé.

Carlos E. M. Bock  
Vice-Pastor Sinodal

## MENSAGEM

"Dessarte não pode haver judeu nem grego; nem escravo nem liberto; nem homem nem mulher; porque todos vós sois um em Cristo Jesus".  
Gálatas 3.28



Dessarte. O que é dessarte? Outra Bíblia traduz *desse modo*. Uma Bíblia alemã traduz *hier*; significa *aqui*. Que arte é essa, que modo, que lugar são esses onde não pode haver judeu nem grego?

O apóstolo Paulo explica isso em versículos anteriores. Havia sérios conflitos na Galácia entre cristãos de origem judaica e cristãos de origem grega. A questão era se as pessoas de origem grega, quando aceitavam a fé cristã, tinham que se submeter também às leis religiosas e culturais judaicas, especialmente à circuncisão.

*O apóstolo Paulo diz que o fundamento para ser membro de uma comunidade é ter fé em Cristo Jesus. Quem tem fé em Cristo Jesus é filho e filha de Deus e pertence à comunidade cristã. Quem foi batizado em nome de Cristo Jesus revestiu-se de Cristo Jesus, colocou o uniforme de Cristo Jesus e faz parte do time de Cristo Jesus. E todas as pessoas que têm fé e que foram batizadas em nome de Cristo Jesus são filhas e filhos de Deus e fazem parte da comunidade de Cristo Jesus. E todas essas pessoas têm valor igual diante de Deus e todas devem ter valor igual na comunidade cristã.*

É nesse sentido que Paulo diz que não pode haver judeu nem grego, nem escravo nem liberto, nem homem nem mulher. Não pode, diz Paulo. Caso houver essas diferenças em comunidade, ela não entendeu e não pratica a palavra de Deus. Judeu e grego têm valor igual, são irmãos, são da mesma família de Cristo Jesus. Empregado e empresário têm valor igual. Homem e mulher têm valor igual. Criança e adulto têm valor igual. Branco e negro têm valor igual. Índio tem valor igual. Doente tem valor igual. "Porque todos vós sois um em Cristo Jesus." Estamos saindo do período da Semana Santa e Páscoa, e esse tempo nos mostrou que Jesus Cristo viveu, sofreu, morreu e ressuscitou de forma igual para todas as pessoas, não mais nem menos para uns ou outros. Leis e costumes religiosos, eclesiásticos e culturais não devem anular isso. Pelo contrário, devem ajudar nisso.

Mas diante dessa verdade tão fundamental, essencial, impactante, talvez seja importante lembrar que, em termos de funções,

há muitas diferenças em cada comunidade cristã. O mesmo apóstolo Paulo que escreveu o versículo acima também escreveu os capítulos 12 nas cartas aos Romanos e Coríntios, e ali diz que a comunidade cristã é como um corpo que tem muitos membros e cada membro tem função e responsabilidade diferentes. Na essência, na substância, para Deus e também para os membros da comunidade, todas as pessoas são iguais. Mas nas funções, no papel, nas tarefas, na responsabilidade, as pessoas são diferentes, às vezes muito diferentes.

Há situações em que temos dificuldades de enxergar e administrar as duas verdades tão importantes em conjunto. E fazemos confusão. Elas precisam ser vistas e vividas em conjunto. Cada uma delas é essencial, e as duas precisam andar juntas.

Em pensamentos e palavras podemos separar as duas. Na fé e na vida precisamos mantê-las unidas.

P.em. Wilfrid Buchweitz  
Porto Alegre/RS

## FOTO COMENTADA



Arquivo Paróquia Primavera

A centralidade da cruz de Cristo na história da humanidade e do cristianismo, tomou conta do altar do templo da Paróquia Primavera. O grupo de jovens trouxe o episódio da crucificação, numa encenação muito bem trabalhada, no culto da Sexta-feira da Paixão.

Digna de referência esta iniciativa, numa época em que os grupos de jovens vão "sumindo" de nossas comunidades, deixando uma lacuna na vida comunitária.

**SINOS DA COMUNHÃO** é uma publicação do Sínodo Rio dos Sinos

Igreja Evangélica de Confissão Luterana no Brasil - IECLB

Edição: Conselho Redacional

Jornalista responsável: Heitor Meurer (MTE/RS 15656)

Diagramação e arte-final: HJMeurer & Cia.Ltda (CNPJ 06.349.391/0001-30) - Novo Hamburgo/RS

Publicidade: (51) 3589-3821 ou [comunica@sinodors.org.br](mailto:comunica@sinodors.org.br)

Redação e administração: Rua Amadeo Rossi, 467/B - Bairro Morro do Espelho - São Leopoldo/RS

E-mail: [secretaria@sinodors.org.br](mailto:secretaria@sinodors.org.br) - Site: [www.sinodors.org.br](http://www.sinodors.org.br)

Opiniões emitidas em textos assinados e outros conteúdos não refletem necessariamente a opinião do jornal

# MÃE E MINISTRA



Foto: Arquivo pessoal

## Uma agradável surpresa

Falar sobre maternidade e ministério para mim é sempre um motivo de relembrar coisas maravilhosas que Deus fez em minha vida. Durante dez anos eu e meu esposo, o Missionário Irio, sonhamos e tentamos engravidar. O tempo foi passando e me acostumei com a ideia de não ser mãe pelos meios naturais. Decidimos, então, ir para a FATEV cursar teologia. Concluindo o curso fomos enviados ao PPHM em Florianópolis. No mês de abril de 2005 descobrimos que eu estava grávida: aos 39 anos de idade. Foi uma surpresa e tanto! Rebeca nasceu em 12 de dezembro de 2005, alguns dias antes de concluirmos o PPHM.

## Dois desafios

Os primeiros três anos dediquei-me exclusivamente como esposa, mãe e dona de casa. Percebendo que ela crescia e se adaptava bem à vida ministerial do pai e que nos acompanhava em várias atividades das comunidades, decidi pedir minha ordenação ao ministério missionário. A paróquia me acolheu e fui enviada para a Comunidade de Arroio dos Ratos, um projeto missionário recém começado.

Tive, então, dois grandes desafios: ser mãe e ser missionária. Eu estaria mentindo se dissesse que foi e tem sido fácil. O que acontece é que a gente vai se adaptando e ajeitando as coisas, corrigindo os erros e tocando em frente. Muitas vezes chorei após o culto porque minha pequena interferia,

*Pela passagem do Dia das Mães trazemos o testemunho de alguém que vive a realidade do ser mãe ao mesmo tempo em que é ministra da IECLB, em campo missionário.*

chamava a mãe, e me deixava constrangida. Graças a Deus sempre tive algumas pessoas nas comunidades que foram muito bondosas e me ajudaram e me incentivaram.

## Naturalmente

Na nossa casa vivemos o Evangelho de forma natural. Instruímos a Rebeca no dia a dia, em conversas francas, quando lemos o Orando em Família após o almoço, quando a colocamos na cama e oramos com ela. Como mãe tenho uma vida agitada, com muitas tarefas em casa, mas sempre tiro tempo para estar com ela. Ela está com oito anos e tem liberdade para conversar comigo sobre qualquer assunto. Somos muito parecidas e por isso brigamos bastante. Porém, o perdão sempre acontece e há um amor muito grande entre nós. Nós duas gostamos muito de ler e lemos juntas muitas vezes.

## Servindo a Deus

A Rebeca acompanha-me nos cultos e grupos que dirijo. Porém sempre que possível, um de nós fica com ela enquanto o outro faz visitas e reuniões de presbitério ou outras atividades. Administramos nosso tempo da melhor forma

possível para o bem dela. Ela tem desenvolvido talento musical e por isso me ajuda muitas vezes no louvor. Isso me dá grande alegria, pois a vejo com uma fé sincera e disposição para andar nos caminhos do Senhor. E creio que ela poderá ser vir a Ele com seus dons

## A missão maior

Sinto uma imensa gratidão a Deus por ter me feito mãe e ministra. Porém sempre tive certeza de que minha maior missão é ser mãe. Se tivesse que escolher não hesitaria em deixar o ministério. Porém, esta escolha não me foi pedida e por isso sigo fazendo o melhor que posso nos dois ministérios. Tenho plena consciência de minhas limitações e de minha dependência do Senhor para ser uma boa mãe e uma boa ministra.



*Missionária Ivone Cristina Jacobsen Osterberg com o esposo Irio e a filha Rebeca Paróquia Evangélica da Região Carbonífera*

## Mães que precisam casa



No mês de março de 2014, o Centro Cristão Feminino (CECRIFE), localizado no bairro Primavera, em Novo Hamburgo (RS), completou 34 anos de atividade. Na época de sua fundação, em 1980, um levantamento junto ao Hospital Municipal daquela cidade, revelou um alto índice de mães solteiras, boa parte delas sem apoio da família, e carentes de um lugar onde pudessem ter acompanhamento durante a gestação e nos primeiros meses de vida de seus bebês. Surgiu então o CECRIFE que nesta situação já atendeu mais de 3.000 mulheres, na sua grande maioria, jovens em situação de vulnerabilidade social. O testemunho de muitas que receberam essa assistência é de que não teriam tido condições de enfrentar o ser mãe não fosse o apoio recebido. Desde 2007, no mesmo espaço físico, funciona o Abrigo Querubim, atendendo 20 crianças e adolescentes em situação de risco social, entre 8 e 18 anos incompletos.

**FORMAÇÃO****Retiro de líderes jovens**

Thiago Alves

No último final de semana de abril, nos dias 25 a 27, aconteceu mais uma atividade da área de formação do Sínodo Rio dos Sinos. Foi o Retiro Sinodal de Liderança para Jovens. O evento foi realizado no Centro Mariópolis em São Leopoldo.

O encontro teve a participação ativa do Pastor Sinodal Edson E. Streck e a assessoria dos pastores Júlio César Adam e Cláudio Kupka e da pastora Cleide Olsson Schneider. O tema

foi Celebrar é viver.

Uma das participantes, a jovem Ana Voges, resumiu assim o encontro: "Esse foi um tempo de aprender mais sobre o culto e a liturgia, a fim de instruir e incentivar os jovens quanto à participação no culto em suas comunidades. Em pequenos grupos, os jovens organizaram uma parte da liturgia numa perspectiva jovem e, a partir disso, elaboraram o culto de encerramento".

**ESPECIAL**

Em apoio à ação conjunta da IECLB e da IELB para celebrar os 500 anos da Reforma Luterana, esta coluna dedica este espaço para a publicação de textos do reformador Dr. Martim Lutero.



Leia em sua Bíblia: Lucas 6.27-31

**A supremacia do amor**

Como quereis que os homens vos façam, assim fazei-o vós também a eles. (v. 31)

Não se pode encontrar lei mais segura do que a do amor. Quando se apresenta uma questão em que um deve devolver algo a outro, a coisa se resolverá imediatamente se os dois forem cristãos. Se, porém, ambos não forem cristãos ou se um deles não quiser deixar-se julgar pela lei do amor, podes mandá-los procurar outro juiz e dirás a esse que estão agindo contra Deus e o direito natural, mesmo que, de acordo com a lei humana, obtenham o máximo rigor. Pois a natureza ensina o mesmo que também ensina o amor: que devo fazer o

que quero que me façam (Lc 6.31).

Por isso não posso explorar ninguém dessa maneira, ainda que tenha todo o direito, pois eu não gostaria de ser explorado dessa maneira. É assim que se deve proceder com todo o bem injusto, seja secreto ou público, de modo que sempre prevaleçam o amor e o direito natural. Uma sentença verdadeiramente boa não pode ser tirada de livros; deve provir de uma reflexão livre, como se não existisse livro algum. Essas sentenças livres emanam do amor e do direito natural, do que toda a razão está cheia.



Martim Lutero

**UNIÃO FM****Sua melhor companhia****Fundação Sinodal de Comunicação****NOVO HAMBURGO**

UM OLHAR PARA O VALE - Segunda a sábado - 6h50

CONVERSANDO COM VOCÊ - Segunda a sexta - 11h30

COMUNIDADES EM UNIÃO - Domingos - 7h30 às 8h30

## Celebrando Quaresma e Páscoa na São Mateus em Porto Alegre

Somos cada vez mais gratos a nossos irmãos e irmãs do passado que organizaram o que nos dias de hoje é conhecido como Calendário Eclesiástico.

Ao longo dos anos, usamos a Quaresma e a Páscoa para refletir sobre a CRUZ, seu significado e relevância para todas as pessoas do planeta Terra. A cruz certamente foi o grande projeto de Deus – já “montado” antes da fundação do mundo, quando toda a Trindade, com sua ONISCIÊNCIA da realidade de todo ser humano, tanto de seu passado, presente e futuro, viu claramente nossa situação e nossa calamidade e, num ato de graça, misericórdia e compaixão sem paralelos, planejou a cruz libertadora, cruz salvadora, cruz perdoadora, cruz renovadora e ponte para a eternidade, que na Páscoa ficou evidente e escancarada, manifesta e visível em letras inconfundíveis, permitindo-nos assim adentrar o mundo com sentido e esperança, que pela graça nos é concedida e que em fé humildemente recebemos. Aleluia, aleluia, aleluia!!!



Fotos: Arquivo Com. São Mateus



09-03-2014



19-04-2014



19-04-2014

Tivemos lindas celebrações durante a Quaresma, Semana Santa e Páscoa:

- Os nossos cânticos estavam e estão diretamente relacionados com esse tempo litúrgico. Ah, e como é rica a nossa hinologia nesse particular!

- A ornamentação de nosso templo, de nosso jardim, de nossas salas de reuniões estava e está cheia de símbolos relacionados com o tempo atual, que foram, incansavelmente, preparados por um grupo de pessoas que valorizam tais significados e que reconhecem a importância dos mesmos para todos os que estão à nossa volta. Ah, como é vasta a simbologia que herdamos dos que nos antecederam na caminhada de fé!

- O coral, os grupos de música, as nossas bandas centraram-se nos aspectos teológicos pertinentes à Quaresma e à Páscoa.

- As pregações dos cultos, as meditações diversas, o programa de televisão, os encontros diversos, os grupos familiares, os departamentos, etc. deixaram-se inspirar pela cruz e pelo tumulto vazio.

Pastor Douglas Wehmuth  
Comunidade São Mateus - Porto Alegre

## Culto pascal no bairro Primavera em Novo Hamburgo

Há sete anos, a Paróquia Evangélica do bairro Primavera, de Novo Hamburgo (RS), celebra seu culto pascal na madrugada do domingo de Páscoa. Desde que foi iniciada essa atividade, o número de participantes oscila em torno de 200 pessoas, entre crianças, jovens, adultos e idosos.

Como sempre, este ano o culto também iniciou às 6h. As crianças do Culto Infantil encenaram a ressurreição de Cristo, culminando a crucificação de Jesus apresentada no culto da manhã de Sexta-feira Santa pelos jovens.

Após o culto, houve um café da manhã no salão comunitário, preparado pelas senhoras da OASE. Cerca de 200 pessoas participaram desse café da manhã. Como sempre acontece, os alimentos trazidos pelos membros sempre “se multiplicam” e assim sobra bastante coisa.

Este ano, decidiu-se levar o que não foi consumido no café para uma instituição que abriga crianças e adolescentes em situação de risco, sediada no próprio bairro.



Arquivo Paróquia Primavera NH

## São Leopoldo hospedará o X Fórum Nacional de Reflexão da Mulher Luterana

No espírito da campanha “Em comunhão com as vidas das mulheres” anunciamos o X Fórum Nacional de Reflexão da Mulher Luterana que se realizará nos dias 23 a 25 de maio de 2014, na Casa Matriz de Diaconisas, em São Leopoldo/RS.

O tema deste encontro será “Mulheres: quem conta nossa história?” oportunidade para encontro, comunhão e partilha das histórias de vida de mulheres da Igreja Evangélica de Confissão Luterana no Brasil, no intuito de contribuir à visibilidade destas na igreja e na sociedade.

Rosane Philippsen

Coordenação do Fórum de Reflexão da Mulher Luterana

**X Fórum Nacional de Reflexão da Mulher Luterana**  
23 a 25 de maio de 2014  
Casa Matriz de Diaconisas São Leopoldo/RS

MULHER: VOCE | CONVIDADE A FAZER PARTE DESTA HISTORIA.

“Porque de Deus somos cooperadoras; lavoura de Deus, edificação de Deus sóis vós” I Cor 3:9

Investimento: R\$ 120,00  
Inscrições até 25 de abril de 2014:  
focmndomulher@lutheranos.com.br

# CASA MATRIZ DE DIACONISAS

## 75 anos de vida e testemunho diaconal

Foto: Arquivo Casa Matriz de Diaconisas



### Conheça a Irmandade Evangélica Luterana

Imigrantes alemães que chegaram ao Brasil a partir de 1824 pediram que a igreja enviasse, além de ministros pastores, também diaconisas, para ajudar a cuidar de quem estava doente e atuar na educação infantil. Em 1913, chegaram ao Brasil as primeiras Irmãs com formação nas áreas da enfermagem e da pedagogia. Logo também mulheres brasileiras desejavam atuar como Irmãs. Num congresso de mulheres em Santa Cruz do Sul (RS) em 1938, aprovou-se a fundação de uma Casa Matriz de Diaconisas em solo brasileiro. No dia 17 de maio de 1939, esse desejo se concretizou.



### Plantando e colhendo amor

Assim como as Irmãs alemãs, também as mulheres brasileiras eram inicialmente preparadas para atuar na área da saúde e da educação infantil. Como a vida é constituída por mudanças, também a Irmandade Evangélica Luterana passou por mudanças no decorrer dos 75 anos de existência. Irmãs atuaram, e algumas ainda atuam, em comuni-

dades, hospitais, ancianos, centros sociais, periferias de grandes cidades em áreas indígenas, no acompanhamento a migrantes para o norte e centro do país. Trabalha-se a área da formação, em especial de ministras e ministros, e o voluntariado para a área da Diaconia. Muitas sementes foram lançadas, e marcas foram deixadas.

Lema da Irmandade Evangélica Luterana  
"Permaneçei no meu amor"

*Evangelho de João*



## 25 anos dedicados à formação diaconal

Durante 25 anos, de 1974 até fins de 1998, a Casa Matriz de Diaconisas ofereceu formação teológico-diaconal junto à sua sede, curso esse com 3 a 4 anos de duração. A partir de moções encaminhadas e aprovadas em concílio, a formação diaconal foi integrada na Faculdades EST. Com isso a Diaconia na IECLB teve ganhos e perdas. Ganho na equiparação dos ministérios pastoral, diaconal, catequético e missionário. Perdas no leque da diversidade de atividades diaconais que as Irmãs exerciam anteriormente. Tínhamos Irmãs enfermeiras, assistentes sociais, pedagogas, agrônoma e outras especialidades.



## Deus continua chamando

Nos últimos anos, em especial a partir da década de 1990, a Irmandade sofreu mudanças significativas: o hábito foi liberado, igualmente o celibato. Recentemente, abriu-se a Irmandade para acolher ministras dos diferentes ministérios reconhecidos pela IECLB. Também acolheram-se mulheres que têm curso profissional se

cular e não desejam cursar Teologia ou não desejam atuar como ministras na área pastoral em comunidades. Essas são chamadas de IRMÃS DIACONAIS. Somos gratas a Deus que, com essas mudanças, tivemos o ingresso de duas mulheres na Irmandade em 2013. Atualmente, temos seis aspirantes à Irmandade.

**A seara continua sendo grande, e os trabalhadores na área da Diaconia são poucos. Deus continua chamando trabalhadores, e nós convidamos mulheres, jovens e adultas. Venham conhecer a Irmandade Evangélica Luterana. Façam parte dessa família que deseja viver em comunhão e servir a quem precisa de ajuda, motivadas pelo amor de Deus. Visitem-nos, entrem em contato conosco para que possamos nos conhecer.**

*Irmã Gisela Beulke  
Diretora*

## Uma carta para minhas amigas

Tenho percebido que nos desertos que todos nós atravessamos em nossas vidas, nos vales da sombra e da morte onde nada viceja, Deus em sua infinita misericórdia muitas vezes faz crescer uma linda planta, que irrompe em formas das mais variadas cores e tamanhos... Para mim tem sido assim...

Das lembranças mais remotas que tenho da minha primeira infância, penso naquele dia em que estava muito triste e até inconsolável por termos mudado de cidade... E dentro da nossa nova casa eu me encontrava amuada. Minha mãe estava atarefada em desempacotar caixas e mais caixas da mudança, e foi então que ela pediu para meu pai: "Arno, vai dar uma caminhada com a Bea, talvez ela melhore..." E como se fosse hoje, recordo que estava anoitecendo, o sol se pondo atrás dos morros da minha querida Três Coroas, e eu experimentando uma melancolia infantil, de mãos dadas com meu pai, andando estrada afora. De repente, meu pai diz animadamente para mim: "Veja lá, filhinha, aquele lírio do campo crescendo na beira da estrada." Eu levanto os olhos marejados de lágrimas e de dores e me dou por conta de que a flor era linda mesmo! Quase que instantaneamente mudou o meu interior, e tudo porque estava sendo apresentada a essa plantinha silvestre, com tanto amor e carinho por meu pai, que não poupava esforços para me ver feliz.

Aquele foi o meu primeiro contato consciente com a natureza, com uma flor do campo, e penso que também isso cooperou para que ela parecesse tão bela e esplendorosa. Aquele momento, queridas amigas e irmãs, do meu "vale" infantil, jamais me esquecerei. Meu pai pegando-me pela mão, conduzindo-me pela estrada com segurança e carinho foi inspirado por Deus, para cuidar da sua criança, da sua menininha, que estava tão angustiada e apavorada. Os anos passaram, e foram muito rápidos, céleres, e sempre almejei ter um exemplar daquela humilde, mas linda plantinha em nosso jardim. Muitas vezes, pedi ao Douglas para colhermos uma mudinha em nossas

andanças lá na Encosta da Serra e do Vale do Paranhana. Mas nunca isso aconteceu, e eu nem sei explicar por quê!

Queridas, vocês sabem muito bem: em muitos momentos tenho me encontrado em situações de vulnerabilidade total e sempre precisando do consolo e do colo do Pai...

Poucos dias atrás, caminhando pelo jardim lá de casa, deparei-me com uma surpresa tão majestosa, tão exuberante, tão fantástica, quase inacreditável: estava crescendo e florindo maravilhosamente, soberanamente num cantinho humilde AQUELA PLANTINHA SILVESTRE DA MINHA INFÂNCIA QUERIDA! Ah, como fiquei perplexa e surpresa com o que meus olhos contemplavam! Como tinha crescido ali nesse lugar a minha plantinha do passado distante?

Confesso, precisei novamente me agarrar e buscar pelo Pai das Misericórdias para tentar entender o que meus olhos viam e o que meu coração sentia... Pensei: - Olha só! O meu Abba, Paizinho Querido, estava novamente trazendo-me através do lírio silvestre consolo, estava secando as minhas lágrimas ácidas, levantando meu corpo alquebrado pela dor das circunstâncias e dando-me paz no meio da guerra. Repito, e tudo isso através do singelo líriosinho branco, que, pasmem, floria fora de época! Perguntei-me: será isso culpa do efeito estufa, que está mudando a natureza? Será isso uma semente extraviada pelo vento? Será isso um milagre para me erguer? O que será?

Bem, sou daquelas que acredita em milagres, quando o NOSSO PAI, o PAI NOSSO, interfere de maneira direta e inequívoca em nossas vidas.

E o profeta Isaías diz no capítulo 59, versículo 1:

*"Eis que a mão do Senhor não está encolhida, para que não possa salvar; nem surdo o seu ouvido, para não poder ouvir".*

Beatriz Wehmuth  
Porto Alegre

## AGENDA SINODAL Maio de 2014

### Dias 2 e 3

\* Primeira etapa do Curso de Multiplicadoras e Multiplicadores de Diaconia

### Dia 6

\* Diretoria da OASE Sinodal

### Dia 7

\* Reunião da Diretoria do Conselho Sinodal  
\* Reunião da Coordenação da Terceira Idade

### Dia 8

\* Primeiros Passos no Ministério

### Dia 12

\* Encontro de Preparação para o Ministério Ordenado

### Dias 13 e 14

\* Encontro de formação de ministros/as

### Dia 15 e 16

\* Encontro dos Pastores Sinodais do Rio Grande do Sul (Santa Cruz do Sul)

### Dia 21

\* Assembleia Sinodal da OASE

### Dia 26

\* Encontro de Preparação para o Ministério Ordenado

### Dias 30 e 31

\* Segunda etapa do Curso de Multiplicadoras e Multiplicadores de Diaconia

### Dia 31

\* Encontro Sinodal de Bandas

**Casa Matriz de Diaconisas**  
18 de maio de 2014 - São Leopoldo/RS

Programação:  
9h - chegada  
10h - Celebração Campal  
12h - almoço campal  
Tarde cultural e de lazer  
Café

Traga seu chimarrão, pratos, talheres e cadeiras.  
Convide seus familiares e amigos.

Mais informações:  
www.diaconisas.org.br  
facebook.com/casamatrizdiaconisas  
(51) 2037-0037 ou referenci@diaconisas.org.br

O missão da Casa Matriz de Diaconisas consiste em promover a vida espiritual pelo amor de Deus que Jesus Cristo.

www.diaconisas.org.br  
LAI 100110 - Conselho Regional de Igrejas Evangélicas - OCEI

**Casa dos Óculos**  
Korndörfer® 123 anos

Rua Independência, 133 - São Leopoldo - Fone: 3392-3554 - Cel: 9291-6746

AZZARO Johnson & Johnson Bausch & Lomb  
VARILUX VOGUE Pirelli  
RIKENSTOCK Rybka JEYSS



## ECUMENE

### Organismos ecumênicos pedem reforma do sistema político

O Conselho Nacional de Igrejas Cristãs do Brasil (Conic), a Coordenadoria Ecumênica de Serviço (Cese), o Conselho Latino-Americano de Igrejas Regional Brasil (Clai) e o Instituto de Estudos Socioeconômicos (Inesc) defendem a reforma do sistema político brasileiro e sublinham a necessária separação entre Estado e religião, como prevista na Constituição Federal.

Em nota pública, esses organismos afirmam que a democracia brasileira é limitada e inconclusa, deve a correção da histórica desigualdade entre ricos e pobres e permite o vertiginoso enfraquecimento e a criminalização dos movimentos sociais.

"Os limites e o esgotamento do atual modelo de democracia representativa revelam-se na privatização das decisões do

Congresso com a crescente subordinação do interesse público aos interesses privados das empresas e organizações do poder econômico", diz a nota emitida em março. Os interesses populares são relativizados quando os interesses de grandes grupos entram em cena, agrega.

Cese, Conic, Clai e Inesc lembram os 50 anos do golpe militar-civil e defendem o aprofundamento do direito à memória e à verdade, "condição para a edificação da sociedade". Também manifestam preocupação com o Projeto de Lei do Senado (PLS) 499/2012, conhecido como "AI-5 da Democracia", que institui a concepção de "crimes de terrorismo".

Fonte: [www.alcnoticias.net](http://www.alcnoticias.net)



SEMANA DE ANIVERSÁRIO DA  
COMUNIDADE EVANGÉLICA  
DO ARROIO DA MANTEIGA

**41º ANIVERSÁRIO**

"Ensina-nos a contar nossos dias,  
para que alcancemos coração sábio"

Salmo 90:12

05/06/2014: Culto 20:00hs com pregação com a pastora Sinara Kammers  
06/06/2014: Culto 20:00hs com pregação com o pastor Jorge Batista D. de Oliveira  
07/06/2014: Culto 20:00hs com pregação com o pastor Oledir Vieira  
08/06/2014: Culto 08:30hs com pregação com o pastor Airturi Zitzke  
08/06/2014: Almoço as 12:00hs com a presença do Pastor Sinodal Edson Streck

LOUVOR: GRUPO MINISTÉRIO DE LOUVOR DIANTE D'ELE

**CONTAMOS COM A PRESENÇA DE VOCÊS!**



Fone: (51) 3091-1953

Avenida Leopoldo Albino Scherer, 220

Scharfau | São Leopoldo | RS

[www.graficacorella.com.br](http://www.graficacorella.com.br)

GraficaCorella

@Grafica\_Corella

## Seminário Pastoralkolleg

### São Leopoldo hospedou a segunda etapa

A segunda etapa de nossa Comunhão de Estudos – Pastoralkolleg, realizada na Casa Matriz de Diaconisas em São Leopoldo, recebeu a visita do Pastor Presidente da IECLB, P. Dr. Nestor Friedrich, acompanhado de seu assessor teológico, P. Dr. Romeu Martini, e do Secretário de Missão, P. Mauro Schwalm. O Pastor Presidente trouxe uma saudação e destacou a importância dessa parceria de estudos entre a IECLB e a Igreja Evangélica Luterana da Baviera. Lembrou que o tema estudado, "Igreja e a cidade", tem a ver com a Pastoral Urbana e com o tema do ano de nossa querida IECLB. Desejou a todos um tempo proveitoso de estudos e comunhão.

Também o presidente do Sínodo Rio dos Sinos, Ingo Brust, e o Pastor Sinodal Edson Streck visitaram nosso seminário, trazendo uma palavra de apoio e incentivo a essa parceria de estudos.

Outro momento importante dessa segunda etapa foi o compartilhar das visitas realizadas pelos colegas bávaros às comunidades da IECLB durante o final de semana dos dias 22 e 23 de março.

Todos ficaram impressionados com essa experiência e relataram que a IECLB é uma igreja viva e participativa. Comparando com a própria experiência das comunidades na Alemanha, destacaram que existe em nossas comunidades um comprometimento maior dos membros com as atividades e programações realizadas. Muitos afirmaram que desejam levar essa experiência a suas comunidades na Baviera e, inspirados em nossas comunidades, pretendem tornar as celebrações e eventos mais alegres e participativos.



Arquivo Pastor Jorge B. D. Oliveira

O Seminário Pastoralkolleg foi, também para os ministros e ministras da IECLB, uma oportunidade de troca de experiências com os colegas alemães e muito aprendizado. Estudaram, a partir de diversos textos bíblicos, temas relacionados à missão urbana e o desafio de ser igreja na cidade.

Os brasileiros participantes do encontro assumiram o desafio de elaborar um caderno para compartilhar temas do Seminário Igreja na Cidade em forma de pregações. Serão trabalhados catorze textos bíblicos sobre os quais se refletiu nos grupos durante o encontro, sendo um para cada integrante. Os textos ficaram assim distribuídos:

#### Quem

Antônio Ottobelli da Luz  
Vera Maria Immich  
Stefan Krambeck  
Ediene Wendt  
Cláudio Kupka  
Jorge Batista Dietrich de Oliveira  
Marcos Jair Ebling  
Geraldo Graf  
Pedro Alonso Puentes Reyes  
Ernani Röpke  
Carlos Eduardo Müller Bock  
Guilherme Lieven  
Rolf Schünemann  
Enos Heidemann

#### Referência textual

João 3.16-21  
Profeta Jonas  
Atos 16.1-10  
Atos 16.9-15  
Gênesis 11.1-9  
Apocalipse 21.1-5  
Marcos 16.14-20  
Jeremias 29.4-14  
Romanos 3.21-28  
Atos 17.21-28 (16-31)  
Lucas 10.25-37  
Zacarias 8.1-8  
Gálatas 3.(23-25) 26-29  
Isaías 61.1-11

Pastor Jorge Batista Dietrich de Oliveira  
Comunidade Mathias - Canoas

## EST está com inscrições abertas para o Vestibular de Inverno

Processo seletivo terá prova única no dia 15 de junho

A Faculdade EST está com inscrições abertas até 11 de junho para o Vestibular de Inverno para os cursos de Bacharelados em Teologia, Bacharelado em Musicoterapia e Licenciatura em Música. O valor da taxa de inscrição é de R\$ 30,00.

O processo seletivo será realizado através de prova única, agendada para o dia 15 de junho, às 8h30min, no campus da instituição, em São Leopoldo. Os candidatos interessados podem preencher a ficha de inscrição acessando

[www.est.edu.br/vestibular](http://www.est.edu.br/vestibular)

Realizado através de prova única, o processo seletivo para os três cursos de graduação é composto por redação sobre

temas da atualidade. Além da redação, os candidatos do Bacharelado em Teologia formulam uma autobiografia, da Licenciatura em Música respondem a um questionário com perguntas sobre conhecimentos da linguagem e da prática musical, e do Bacharelado em Musicoterapia apresentam uma música (canto ou instrumento). As avaliações específicas para os três cursos não têm caráter eliminatório.

A lista de aprovados será divulgada via site.

Mais informações podem ser obtidas na Central de Relacionamento da Faculdade EST, com Sabrina De David, através do telefone 2111-1486.



### VESTIBULAR EST 2014

<p><b>MÚSICA</b></p> <p><b>Título:</b> Licenciatura</p> <p><b>Duração:</b> 4 anos</p> <p><b>Perfil do egresso:</b> atuar em áreas de educação musical, em instituições de ensino superior, em escolas, hospitais, igrejas e igrejas evangélicas.</p>	<p><b>MUSICOTERAPIA</b></p> <p><b>Título:</b> Bacharel</p> <p><b>Duração:</b> 4 anos</p> <p><b>Perfil do egresso:</b> atuar em áreas de educação musical, em instituições de ensino superior, em escolas, hospitais, igrejas e igrejas evangélicas.</p>	<p><b>TEOLOGIA</b></p> <p><b>Título:</b> Licenciatura</p> <p><b>Duração:</b> 4 anos</p> <p><b>Perfil do egresso:</b> atuar em áreas de educação musical, em instituições de ensino superior, em escolas, hospitais, igrejas e igrejas evangélicas.</p>
--	---	--

**PROVA 15|JUN**

inscrições

[www.est.edu.br/vestibular](http://www.est.edu.br/vestibular)

informações

(51) **2111.1400**

## ViDas em comunhão Tema do ano da IECLB - 2014



Esta coluna é uma proposta do Conselho Assessor de Missão Urbana do Sínodo Rio dos Sinos. A cada mês uma palavra motivadora do cartaz estará em destaque.

### DIACONIA

**O evangelho nos move a fazer diaconia: agir em favor dos que sofrem para que experimentem transformação**



<http://ieclbirua.blogspot.com.br/>

Passados poucos dias da Páscoa, ainda lembramos o exemplo da diaconia de Jesus. Foi ele mesmo que disse: Pois o próprio Filho do homem não veio para ser servido, mas para servir e dar a sua vida em resgate por muitos (Marcos 10.45).

Nas duas vezes em que aparece o verbo "servir" nesse versículo, ele é traduzido da palavra grega diakonia. Portanto o exemplo máximo de diaconia que temos foi o gesto corajoso e misericordioso de Jesus em dar a sua própria vida para nos resgatar. Mas em todo o tempo em que Jesus realizou seu ministério, ele fazia diaconia: quando curava os doentes (cegos, paráliticos, endemoninhados, leprosos,...), quando acolhia as crianças e valorizava as mulheres, quando multiplicou pães e peixes e alimentou uma multidão, perdoou pecados e libertou oprimidos.

Se somos seguidores de Jesus, então precisamos segui-lo também naquilo que ele fazia constantemente: diaconia.

P. Ms. Carlos Heinz Eberle  
Comunidade Evang. de Confissão Luterana de Canoas

## MUNDO DA SUPERSTIÇÃO

**Orientação para a vida de fé**

Nello Weingärtner

Este livro é de uma riqueza ímpar, fruto das experiências pastorais do autor que durante anos garimpou informações no mundo da superstição, detalhando de uma forma sistematizada para que nós hoje, possamos conhecer e lidar com este tema. Sua leitura evoca reflexões profundas, que contribuirão para uma atuação cristã mais efetiva nas famílias, na comunidade e na sociedade. O objetivo não é polemizar, mas entender que fé e superstição são grandezas que se excluem.

Caixa Postal 11 - 93001-970 | São Leopoldo/RS

(51) 3037-2366 | [www.editorasinodal.com.br](http://www.editorasinodal.com.br) / pedidos@editorasinodal.com.br

pagseguro ou b/cash

Aceitamos todos os cartões de crédito

## PARA PENSAR

## A felicidade

É bem certo que todos e todas nós buscamos a felicidade. Afinal, quem não deseja ser feliz? Mas o que é felicidade para nós e para o mundo em que vivemos? No intento de alcançá-la, muitas vezes se cultiva a indiferença, a apatia, o conformismo a mediocridade. Não raras vezes pessoas são felizes às custas do sofrimento alheio.

Deus também se preocupou com a felicidade de seus filhos e filhas. No Sermão do Monte, em Mateus 5.1-12, Jesus fala das bem-aventuranças. Felizes aqueles que...

Para alguns teólogos o Sermão do Monte trata de um novo modelo de vida, de uma proposta que se aceita, significaria uma mudança de valores, uma transformação que tem implicações pessoais e sociais. Jesus quer transmitir uma nova maneira de ver as coisas, a vida. Há felicidade para quem descobre sua própria pobreza, para quem reconhece seu pecado, para quem procura saciar sua fome e sede de justiça. Se nos detivermos em cada uma dessas exclamações, vamos ver que elas são os princípios de vida que o próprio Senhor Jesus tinha. Trata-se de uma nova

categoria de homens e mulheres a serem incluídas neste novo reino que Jesus nos apresenta: pessoas benditas ou bem-aventuradas. A felicidade cristã nada tem a ver com sorte ou acaso. Ela vem de Deus. Precisamos redescobrir que a felicidade está em sermos fiéis a Deus e em fazermos o bem ao nosso próximo. Pois quem consegue ser completamente feliz, sabendo que o seu semelhante está sofrendo? Não podemos nos conformar com a injustiça ela traz sofrimento e infelicidade. Deus espera de nós que pratiquemos a justiça e amemos a misericórdia, conforme Miquéias 6.8.

As bem-aventuranças são afirmativas e imperativas. Afirmam aquilo que Deus espera de nós. Precisamos nos perguntar, se estamos sendo pessoas comprometidas com as bem-aventuranças? Se estamos sendo aqueles felizes, dos quais Jesus fala. Lembremo-nos de que a verdadeira felicidade está em fazermos a vontade de Deus. Importante ler Mateus 5.1-12.

Pastor Gerson Echelmeier  
Comunidade Matriz - Porto Alegre

## Curso de multiplicadores e multiplicadoras de diaconia



Este curso tem o objetivo de capacitar os participantes para ser protagonistas na construção de comunidades diaconais, como resposta à sua vivência de fé em Jesus Cristo, vivenciando o evangelho nas suas ações cotidianas, em comunidade e na sociedade.

**I Etapa: Conceituação bíblico-teológica de Diaconia**  
2 e 3 de maio de 2014

Assessora: Diác. Dra. Sissi Georg

**II Etapa: Metodologia diaconal, planejamento e gestão de projetos diaconais**  
30 e 31 de maio de 2014

Assessor: Filósofa e Especialista em Gestão de Projetos Gisele Mello

**III Etapa: Diaconia e a inclusão de pessoas com deficiência**  
08 e 09 de agosto de 2014

Assessora: Diác. Ma. Carla Vilma Jandrey

**IV Etapa: Gênero, conceituação e contextualização bíblico-teológica**  
12 e 13 de setembro de 2014

Assessora: Pa. Rosângela Stange

**V Etapa: Edificação de comunidade - voluntariado**  
10 e 11 de outubro de 2014

Assessora: Pa. Gabrielly Ramlow Allende

**VI Etapa - Diaconia e Visitação (celebração final com entrega de certificados)**  
24 e 25 de outubro de 2014

Assessoras: Diac. Ma. Sílvia Knop e Ir. Marciana Ittner

**Vagas limitadas:** Mínimo de 25 e máximo de 45 participantes.

**Valor único:** R\$ 20,00 (pago na 1ª etapa)

- Curso com certificado emitido pela Faculdade EST
- Presença mínima de 75%
- 12 horas-aula cada etapa

Mais informações em [www.sinodors.org.br](http://www.sinodors.org.br) ou [formacao@sinodors.org.br](mailto:formacao@sinodors.org.br)

## Palavra da Diretoria Sinodal

## Para comemorar

O mês de maio reserva duas datas especiais, que, justamente por ser especiais, merecem nossa reflexão: 1º de maio – Dia do Trabalho; 11 de maio – Dia das Mães.

**Dia do Trabalho** – Diversas datas comemorativas foram instituídas justamente como resultado de uma luta de pessoas contra situações injustas, desumanas em relação a esse aspecto. Com o Dia do Trabalho não foi diferente. Ele passou a ser comemorado em consequência de um movimento de protesto no EUA em 1886 contra as 13 horas de trabalho diárias. Sem deixar de ter presente esses aspectos, esse dia nos desafia à reflexão sobre o significado do trabalho. O trabalho não é maldição, como algumas pessoas defendem, com base em Gênesis 3.17. O trabalho é uma bênção que dignifica o ser humano, como está expresso no relato da criação (Gn 2.15). Através do trabalho o ser humano participa da ação criadora de Deus. Através do trabalho nós seres humanos damos continuidade à ação criadora e cuidamos da criação de Deus. Por isso também todo trabalho deve ser reconhecido e toda pessoa que trabalha merece o seu salário (Mt 10.10; 1Tm 5.18). E justamente por isso precisamos estar atentos e atentas a situações que desumanizam quem trabalha. O Dia do Trabalho pode ser um bom motivo para tal.

**Dia das Mães** – Em relação à origem dessa data comemorativa, a situação é praticamente contrária à do Dia do Trabalho. Já na Antiguidade, gregos e romanos prestavam homenagens a deusas consideradas mães de todos os seres. No início da era cristã, essa homenagem se transferiu para Maria, a mãe de Jesus. Portanto se percebe no ser mãe uma dimensão que a coloca na sequência da ação criadora de Deus: a mãe carrega por nove meses o novo ser no ventre, possibilitando o desenvolvimento de uma nova vida. E, mais tarde, isso continua no cuidado em torno desse novo ser. Logo é justo que se lembre com gratidão essa figura fundamental na vida de cada um/cada uma de nós, sem a qual ninguém de nós existiria. Mas se em relação ao Dia do Trabalho havia um aspecto negativo para a sua instituição, com o Dia das Mães se corre o risco de deturpá-lo com o caráter puramente comercial que ele passa a assumir muitas vezes. Ao invés de ser um dia para agradecer a Deus pela mãe que se tem e agradecer a ela pelo amor e carinho dados a nós, a comercialização da data transformou-a em mais um mero – e lucrativo – dia para comprar e dar presentes.

Assim como o Dia do Trabalho motiva-nos para a reflexão sobre o significado do trabalho como participação no ato criativo de Deus, assim o Dia das Mães convida-nos a ser gratos a Deus por nossas mães, através das quais Deus mesmo nos presenteou a vida.

P.em. Ms. Martin Volkmann  
Na presidência da Assembleia Sinodal

# LAUXEN

TRANSPORTE E TURISMO



**Aeroporto - Passeios - Eventos**

**Viagens Turísticas - Fretamento para Empresas**



☎ 8115.4994  
☎ 9756.4390  
☎ 8508.8389



lauxen.turismo



lauxenturismo@hotmail.com

**QUEM FAZ PARTE DO SÍNODO?**

# Centro de Ensino Pastor Dohms

## Pastoral escolar

O Serviço Pastoral no Dohms é composto por um grupo pastoral. Abrange a área pastoral, catequética, diaconal e missionária. As funções individuais são diversas mas todas as pessoas se compreendem como alguém que tem sua missão em favor da causa evangélica.

A Pastoral é a ação organizada no espaço escolar e acontece de forma continuada, junto a crianças, adolescentes, professores, funcionários e pais. Não temos na escola acepção de pessoas. Todas são integradas na comunidade escolar como pessoas que necessitam da Palavra de Deus, ação que acontece na sala de aula, através do ensino religioso semanal, nas celebrações mensais com alunos e professores, nas reuniões de coordenadores, nas reuniões de diretores, nos encontros de estudo de professores e nos encontros de pais.

## Pastoral acadêmica

A Pastoral Acadêmica da Faculdade de Tecnologia Pastor Dohms (Tecnodohms) está pensada e implantada como um projeto integrador, que perpassa todas as atividades desenvolvidas no ambiente acadêmico.

Seu objetivo principal é, em primeiro lugar, facilitar a boa convivência entre os que circulam e fazem parte do corpo universitário. Ao mesmo tempo, quer proporcionar a cada pessoa oportunidades de diálogo que vão além da formação do conhecimento acadêmico, mas visam o seu crescimento de vida pessoal e coletiva.

As atividades pastorais estão divididas em três grandes focos: Uma Pastoral de Acolhida. Uma Pastoral de Ação Comunitária. E Uma Pastoral Celebrativa. Cada estudante que passa pela faculdade, além da acolhida e acompanhamento para sentir-se integrado, é incentivado a assumir um serviço voluntário na sua ação prática e participar ativamente na igreja das celebrações mensais preparadas especialmente para ele.

## Ação nas Unidades de Ensino

Atualmente o Dohms tem oito Unidades de Ensino. Em cada uma delas há uma representação pastoral. É uma pessoa com formação, que coordena a ação pastoral e está integrada à equipe da pastoral. Sua missão principal, além das aulas de ensino religioso, é cuidar da integração, da convivência entre as pessoas e de manter a identidade evangélico-luterana.

*P. Bertilo Schneider*

## Unidade Alvorada



*Nesta unidade funcionam dois projetos paralelos, integrados e simultâneos: O projeto de ação social e o do ensino básico*

## Unidade Taquari



*Celebração com alunos*

Neste mapa do Rio Grande do Sul, temos identificada a área de abrangência do nosso Sínodo.



A cada edição, uma comunidade, paróquia ou instituição será destaque.

## Unidades Capão da Canoa e Tramandaí



*Trabalhos de funcionários do Dohms, estudando o tema da IECLB para 2014*

## Unidade Zona Sul



*Projeto de Ação Comunitária - Comunidade Evangélica São Mateus. Os alunos se integrando na ação da própria comunidade: Brechó e visita a pessoas assistidas pela comunidade.*

## Unidade Zona Norte



*Trabalho em sala de aula. Tradição da Páscoa. O valor da vida conquistada por Jesus*

## Unidade Higienópolis



*Alunos do Ensino Médio, semanalmente, fazem visitas a idosos ou a crianças.*

## Voluntariado no Dohms

O Dohms tem um voluntariado, criado e voltado especialmente para a comunidade escolar, seu objetivo é criar condições aos alunos, ex-alunos, professores(as) e pais uma possibilidade de conhecer e reconhecer necessidades alheias, convivendo e compartilhando a vida.

## Semana Luterana

É um projeto que a comunidade escolar já incorporou. Alunos pesquisam a cultura luterana e a Comunidade local se integra com a comunidade escolar com programas culturais e religiosos.

## Unidade Lindóia



*Grupo voluntariado do Lindóia: pais, professores e funcionários*

